

Um Bloco mais Jovem e Combativo.

Dois anos passaram desde a III conferência de jovens do BE e o balanço, consideramos ser negativo. Numa altura em que temos provavelmente o governo mais à direita desde o 25 de Abril, é urgente mobilizar os jovens contra as políticas neo-liberais do governo “socialista” de Sócrates. As políticas deste governo em termos de ensino têm sido desastrosas, o desemprego entre os jovens aumenta todos os dias, a precariedade é cada vez mais acentuada, as medidas para promover a desertificação do interior dificulta a vida aos jovens que vivem nesses meios. Perante este panorama, na nossa opinião, o BE tem um papel importante na mobilização dos jovens, que cada vez afastam se mais da politica.

O BE foi no seu início, para muitos jovens “uma lufada de ar fresco” no panorama político nacional, neste momento BE apresenta-se para grande parte dos jovens como mais um partido. Consideramos que o trabalho feito por a actual coordenadora foi insuficiente, é necessário um maior empenho nas bases, revitalizar o movimento estudantil, partindo para uma luta a através de movimentos apartidários que vivem a consciencialização da população em geral e em principal dos jovens. Achamos necessário recomençar, desta vez de uma forma mais eficaz.

A presente candidatura representa diferentes sensibilidades políticas, por isso não houve vinculação a nenhuma das moções apresentadas, de forma a haver uma maior liberdade dos eleitos na conferência de jovens do BE, e através da discussão de ideias poder-mos formar uma opinião sobre as diferentes moções e seus candidatos.

Lista de candidatos a delegados:

- 1- Carlos Alberto Matias do Couto, 20 anos, estudante.
- 2- Miguel de Oliveira Peixoto, 24 anos, estudante.
- 3- Fábio Rafael Gonçalves da Costa, 22 anos, estudante.
- 4- José Pedro Marques Salgueiro, 22 anos, estudante.